



# Golpe das Operações

Guia completo com 51 perguntas e respostas do Delegado Guilherme Guimarães Farias, responsável pela Operação Ouro de Ofir, da Polícia Federal.



[Índice](#)

Organização: Grupo “A Verdade”



A gente precisa de muito mais crentes...

Queremos mais pastores e suas ovelhas

Até que nos prendam, vamos ganhar muita grana!

Apesar de tudo, eles acreditam que o dinheiro existe...

Vamos aproveitar a "manifestação" e vender mais aportes.



Operação é crime de estelionato.  
Denuncie. Ligue 197 ou vá à delegacia mais próxima.

# Índice Temático de Perguntas e Respostas

(Clique sobre o tema de seu interesse)

01	<a href="#">Histórico das operações</a>	26	<a href="#">Políticos envolvidos</a>
02	<a href="#">Verdade das operações</a>	27	<a href="#">Prisão de políticos</a>
03	<a href="#">Operações internacionais</a>	28	<a href="#">Instituições bancárias</a>
04	<a href="#">Lesados pelas operações</a>	29	<a href="#">Participação do FMI</a>
05	<a href="#">Arrecadação das operações</a>	30	<a href="#">Extraterrestres e nova era</a>
06	<a href="#">Abordagem dos bandidos</a>	31	<a href="#">Tamanho do golpe</a>
07	<a href="#">Enganando as vítimas</a>	32	<a href="#">Josino do COAF</a>
08	<a href="#">Denunciando as operações</a>	33	<a href="#">Nesara, Gesara e GCR</a>
09	<a href="#">Dificuldades nas denúncias</a>	34	<a href="#">Ergon Abrahan</a>
10	<a href="#">Formas de denúncias</a>	35	<a href="#">Informantes bancários</a>
11	<a href="#">Quantias astronômicas</a>	36	<a href="#">Willian Gil</a>
12	<a href="#">Devolução de dinheiro</a>	37	<a href="#">Admar Almeida</a>
13	<a href="#">Risco de vida</a>	38	<a href="#">Ofensas de Admar Almeida</a>
14	<a href="#">Represálias</a>	39	<a href="#">Prisão de vendedores</a>
15	<a href="#">"O dinheiro é meu..."</a>	40	<a href="#">Operações e multinível</a>
16	<a href="#">Prisão dos líderes</a>	41	<a href="#">Operações e bolões</a>
17	<a href="#">Outras prisões</a>	42	<a href="#">Previsão de pena</a>
18	<a href="#">Organização das Operações</a>	43	<a href="#">Prisão de aportados</a>
19	<a href="#">Dinheiro arrecadado</a>	44	<a href="#">Comissão dos vendedores</a>
20	<a href="#">Líderes religiosos</a>	45	<a href="#">Habeas corpus de líderes</a>
21	<a href="#">Pastores evangélicos</a>	46	<a href="#">Defesa dos líderes</a>
22	<a href="#">Boa ou má fé</a>	47	<a href="#">Ameaças ao delegado</a>
23	<a href="#">Delegado em grupos</a>	48	<a href="#">Atitudes das vítimas</a>
24	<a href="#">Operações e Polícia Federal</a>	49	<a href="#">Evitando golpes</a>
25	<a href="#">Ataques ao delegado</a>	50	<a href="#">Futuro das operações</a>
51	<a href="#">Conluio do governo</a>		

# INTRODUÇÃO

Somos um grupo de pessoas lesadas pelas falsas operações no Brasil. Ao contrário de muitos, despertamos da indução hipnótica que, em algum momento, nos fez acreditar em algo tão absurdo.

A partir da constatação de um bizarro golpe de estelionato, unimos forças para ajudar a Polícia Federal, a partir da Operação Ouro de Ofir, denunciar e prender os criminosos que, motivados por grandes quantias, enfrentam a polícia e, cheios de arrogância, continuam enganando inocentes, roubando vítimas que iludem-se com a possibilidade de “investir” pouco e ganhar muito.

O preparo deste manual prático, organizado a partir de perguntas mais comuns do dia-a-dia, respondidas pelo delegado **Guilherme Guimarães Farias**, é para que as vítimas tenham um panorama amplo e, dessa forma, encoragem-se a denunciar e para que novos abusos à boa fé, possam ser evitados

Boa parte das perguntas deste manual foi elaborada pela própria organização criminosa, que as respondia conforme seus interesses, de forma a induzir desavisados a caírem no roubo, espalhado por todo Brasil.

Foi a partir da organização de nosso grupo A VERDADE, que percebemos o engodo e convidamos o delegado Guilherme a responder conforme as provas e as evidências reunidas pelas autoridades policiais.

Além deste manual prático, disponibilizamos o site <http://golpedasoperacoes.blogspot.com.br> que reúne mais informações e reportagens.

Brasília, 30 de março de 2018.

**Grupo “A Verdade”**

## 1) Delegado Guilherme, qual a origem do golpe das operações no Brasil? Pode nos fazer um breve relato histórico e dizer porque o nome desta operação da Polícia Federal é “Ouro de Ofir”?

A origem desse Golpe remonta ao ano de 2003, quando um grupo de pessoas se reuniu para “supostamente” prestarem consultoria para intermediação de venda de ouro. Esse grupo era formado por Celso de Araújo (falecido) e Eça Vilas Boas (falecido), que juntos tinham uma empresa de nome Visão Assessoria, juntamente com os advogados Edmar Soares e Maria Inês Leite. A esse grupo, posteriormente, foram agregados outros nomes como Walter Acosta, Mário Aguero e outros. Por fim, surge o “suposto” comprador do Ouro: uma empresa com sede em Salvador/BA de nome EBRASSTEP, de propriedade de Jorge Carvalhal e o “suposto” vendedor do Ouro, uma pessoa de nome Serafim Stefan, representante da empresa EUROMID, uma empresa polonesa. Nesse caso foi entabulado um acordo entre as partes envolvidas, e foi feito um “contrato de comissão” onde cada parte receberia certo percentual do negócio fabuloso que estaria sendo feito, ou seja, uma quantia astronômica que ultrapassa os trilhões de dólares. Poderíamos até imaginar um negócio lícito desde que houvesse um objeto plausível. Ora, a venda de ouro (metal) requer diversos mecanismos e autorizações, inclusive para transporte e manuseio. Autorizações essas do órgão central que controla e gerencia a produção mineral brasileira, que é o DNPM. Pois bem, nenhum documento comprova extração, transporte e comercialização de uma quantidade tão absurda de Ouro. A quantidade era de 712.200

Toneladas métricas (sabe-se lá onde encontraram essa medida de peso!) Ou seja, algo simplesmente INEXISTENTE. Essa suposta transação foi denominada: Aumetal n. 27058 - código do vendedor AE 9620 código de transação OF 1705, do ano de 2013. Essa numeração e esses nomes não possuem qualquer tipo de relação, foram colocados ali aleatoriamente, mais parecendo números de protocolos e ofícios encaminhados, do que propriamente uma transação comercial, já que não existem tais denominações em comércio exterior.

Essa transação nunca existiu por razões óbvias: impossibilidade de existir tamanha quantidade de ouro por um lado, e por outro, a impossibilidade de existir uma única pessoa física ou jurídica capaz de adquirir um somatório tão absurdo de capital financeiro. Pra piorar temos pessoas totalmente desqualificadas pra tratar de um negócio de tal magnitude. Tanto compradores como vendedores não possuem capacidade financeira de adquirir absolutamente nada, quiçá valores extraterrestres como dessa transação.

Assim fica comprovado a inexistência do negócio entabulado.

Mas o golpe começa exatamente nesse momento, quando alguns desses envolvidos passam a negociar um contrato de supostos créditos advindos desse “negócios”. Neste momento surgem Declarações públicas de Averbação de Direito de Crédito e Recebíveis, feitas em Cartório, onde é narrada que aquelas pessoas envolvidas tem Créditos bilionários a receber. Ora, de onde surgiram esses créditos? De um negócio que nunca existiu? De onde surgiram valores tão astronômicos se nunca existiu a efetiva negociação

desse suposto Ouro? Então aí se iniciou o Grande GOLPE da AUMETAL, de onde se derivaram vários outros.

A partir dessas DECLARAÇÕES, foram feitos diversos outros Contratos, cedendo a título de doação ou mesmo de simples cessão valores tão irrealis como o próprio negócio originário.

O nome da Operação advém do próprio entendimento do objeto central da investigação, ou seja, uma quantidade de ouro nunca antes vista e que, como a região bíblica de Ofir já diz, nunca existiu, ou comprovou-se sua existência. Assim, trata-se apenas de um ouro fictício, que nunca existiu.

2) Delegado Guilherme, existe chance de alguma dessas ditas operações, do passado ou do presente, terem um mínimo fundo de verdade, ou seja, existe ou existiu alguma dessas operações financeiras que não seja ou não tenha sido golpe?

Todas essas Operações são falsas, sem qualquer possibilidade de existirem. Nota-se que a maioria delas originou-se da Aumetal, que como dito anteriormente, é falsa e inexigível. Ora, se todas remetem de alguma forma à Aumetal, todas elas sofrem do mesmo mal: não existe objeto e, por isso, não existe qualquer tipo de valor a ser pago, a qualquer título que seja (doação, cessão etc). Na verdade esses termos: Doação, Cessão... também fazem parte do golpe, ou seja, para dar um viés de legalidade, os golpista faziam contratos com esses títulos. Esses contratos eram apenas remetidos ao Cartório pra reconhecimento de firma (assinatura) dos contratantes, nada mais. Ou seja, nada daquilo que ali consta foi “chancelado” em Cartório. Aquele selo colocado no contrato é apenas o reconhecimento da assinatura da pessoa.

Para piorar a situação surgiram as chamadas Operações Internacionais. Essas sim são mais estapafúrdias do que as “brasileiras”. Os argumentos delas se baseiam em uma “suposta” Nova Ordem Mundial, onde as Moedas dos Países seriam revalorizadas. Pior do que a Aumetal, essas Operações não demonstram e provam nem mesmo sua origem. Seus idealizadores apenas citam de forma genérica siglas inexistentes como GCR, NESARA e outras, sem qualquer vinculação com a realidade. Pior ainda citam FMI e ONU, como responsáveis por tais transações. Falam em ajuda humanitária internacional e outras motivações, sem qualquer lastro de verdade. No fundo são todos estelionatários e quadrilheiros que vivem de dar golpes em pessoas que acabam acreditando nessas falsas histórias, nacionais e internacionais.

### **3. Delegado Guilherme, como o golpe das supostas operações atua fora do Brasil? Existem investigações da INTERPOL nesse sentido?**

Importante frisar que essas “Operações Internacionais” no fundo não tem nada de internacional, a não ser na divulgação dos golpistas. São fraudes criadas aqui mesmo no Brasil mas que apenas usam siglas internacionais pra dar legalidade à fraude. Por isso, não há que se falar em investigação internacional mas sim em investigação nacional mesmo. Tanto a Polícia Civil como a Polícia Federal podem investigar e apurar a responsabilidade dos golpistas. Muitos dizem que moram e atuam no exterior, todavia aplicam os golpes aqui mesmo no território brasileiro, assim como alguns presidiários aplicam golpes de dentro das prisões com o uso de celulares.

A Interpol é um organismo internacional responsável pela troca de informações entre as Polícias de todos os Países do mundo. No Brasil, quem representa a Interpol é a Polícia Federal. Por isso, qualquer tipo de investigação será feita pela Polícia local de cada País onde o crime ocorre, e não pela Interpol.

**4) Delegado Guilherme, atualmente (março/218) temos quantas operações e qual o número de pessoas foram lesadas pelo golpe das operações no Brasil?**

Não há possibilidade de precisar o número exato de Operações que aplicam esse tipo de Golpe, nem mesmo o volume de vítimas. A primeira estimativa da Polícia Federal foi de 25 mil vítimas, mas isso pode aumentar consideravelmente, já que muitos “investiram” em mais de uma operação. Podemos citar várias delas como: Aumetal, SAP, Olodoaldo, Mariah, Zim, Londres, Zurique e outras.

## 5) Delegado Guilherme, quanto essas falsas operações arrecadaram no Brasil? Qual é o tamanho da matemática do crime?

Assim como não dá pra precisar o número de vítimas também fica inviável apurar os valores arrecadados pelos golpistas nesses diversos golpes.

Se analisarmos que a média dos valores dispendidos chega a mil reais e que, inicialmente seriam cerca de 25 mil vítimas, estamos falando num valor estimado médio de 25 milhões de reais.

## **06)Delegado Guilherme, como funciona a abordagem dos bandidos e qual artigo da lei essa prática criminosa se enquadra?**

Os bandidos abordam as pessoas sempre de forma bastante cautelosa, como bons estelionatários. Oferecem retornos astronômicos a partir de valores simbólicos de “aportes”, nome que eles mesmos colocaram para os valores surrupiados.

Os Paymaster, também outro termo que se autoproclamaram, fazem uso de uma rede de apoiadores, uns vendendo (Vendedores de Aportes) e outros dando suporte no convencimento. Aí entra o volume considerável de pessoas que criam grupos em redes sociais, principalmente Whatsapp e Telegram, para manter as vítimas em erro e enganação constante. O trabalho dos administradores e outros integrantes desses grupos é de lavagem cerebral constante, sempre postando áudios e prints de que os “valores” estão prestes a sair, mas obviamente nada acontece e nunca acontecerá. Mas com essa atitude, os grupos criados vão mantendo o golpe ativo e as vítimas ainda acreditando que receberão os valores prometidos.

Por fim, temos os denominados Pastores evangélicos que também atuam junto a seus “fiéis”, fazendo-os comprar e depois acreditarem piamente que receberão uma Benção Divina. Muitos inclusive falam que receberão não um valor mais sim uma Benção. Por um lado, óbvio que muitos desses Pastores ganharam parte na venda desses “aportes” e por isso mantém seus fiéis na crença desse recebimento. Por outro lado, vemos muitas pessoas que se passam por Pastores, mas na verdade não passam de golpistas que vão atrás de evangélicos exatamente com o propósito de enganá-los, fazendo-os acreditarem nessa farsa.

**07) Delegado Guilherme, sendo este um golpe tão bizarro, até engraçado pelo nível de ignorância, e de tão fácil averiguação, por que tantas pessoas ainda são enganadas?**

As pessoas continuam enganadas exatamente pelo trabalho desses “mantenedores” do Golpe. Pessoas que criam grupos e mantém com diversas vítimas sempre tentando convencê-las de que tudo é verdade e de que receberão seus valores em breve. A lavagem cerebral foi muito bem feita e surge efeitos mesmo depois da deflagração da Operação Ouro de Ofir quando tudo foi desvendado e divulgado.

## **08) Delegado Guilherme, por que a maioria das vítimas do golpe das operações ainda tem receio de denunciar?**

As vítimas ainda tem receio de denunciar por várias razões. Muitas ainda acreditam nesse golpe, seja porque estão envolvidas diretamente no golpe, seja porque estão cegas a ponto de fazer qualquer tipo de análise lógica quanto à viabilidade desse negócio, se fosse realmente algo lícito. Ora, como pode alguém investir mil reais, ou menos, por exemplo, para ganhar milhões? Essa simples indagação já geraria uma dúvida tremenda naqueles que agem de forma racional. Nenhuma negócio no mundo geraria lucros dessa magnitude!

Outra vítimas não denunciam porque sentem algum temor. Primeiro o de não receber. Ora, é óbvio que não vão receber, pelo simples motivo que esse dinheiro não existe. Outras temem por sua vida. Isso é outro motivo sem razão. Os estelionatários não são perigosos em relação a ataques físicos contra suas vítimas. Sua característica é exatamente a “lábria” e a “pressão psicológica”, que é o que estão usando muito nessas Operações.

Outro volume de vítimas não querem denunciar porque acham que investiram valores irrisórios e que “não vale a pena”. Ora, se todos pensarem assim, nenhum desses bandidos serão responsabilizados por esses atos danosos que praticaram e que continuam praticando.

Só mesmo a união e a força das denúncias de todas as vítimas serão capaz de eliminar definitivamente esse golpe e colocar nas grades esses golpistas, estelionatários e vigaristas de plantão.

## **09) Muitos afirmam que algumas delegacias da polícia civil não tem aceitado as denúncias. Por que isso ocorre?**

As denúncias devem ser feitas nas Delegacias da Polícia Civil do local onde a vítima reside porque o crime é de natureza estadual, ou seja, estelionato. Se não estão conseguindo registrar BO nesses locais, o correto seria recorrer ao Promotor de Justiça local no sentido de viabilizar a denúncia. Fato é que se todos insistirem nas denúncias, os bandidos terão que se explicar diante das autoridades independente dos valores envolvidos. O crime de estelionato é baseado muito mais na forma com que a pessoa foi enganada do que no valor perdido. E como se trata de uma Organização Criminosa atuante em todo o País, também temos que enquadrá-los no crime de integrar Organização Criminosa (art. 2 da Lei 12850/13).

## **10) Delegado Guilherme, qual é a forma mais prática das vítimas do golpe das operações denunciarem as operações à justiça?**

A forma mais prática das denúncias ainda é nas Delegacias da Polícia Civil para registrar Boletim de Ocorrências para depois promover as apurações em Inquérito Policial para só depois iniciar um processo criminal contra os bandidos. Isso demanda tempo. Por isso essas denúncias já deveriam estar ocorrendo. Nada impede de se dirigirem diretamente ao Ministério Público para relatar os fatos, sendo que o próprio Promotor de Justiça também pode dar início ao processo de pronto, se achar que já possui elementos suficientes contra os quadrilheiros.

Outra questão também se refere aos processo civis, para ressarcir os valores e também danos morais. Essa é outra esfera, outro processo. Aí sugiro que as vítimas contratem um advogado ou se dirigem ao Juizado de Pequenas Causas, se o valor for menor a 20 salários mínimos, para dar entrada a um processo cível para ter os valores pagos de volta, corrigido, além de perdas e danos.

## **11) Delegado Guilherme, por que os proponentes das supostas operações prometem quantias astronômicas que jamais chegam às contas dos supostos aportados?**

Essas quantias astronômicas são o grande chamariz do golpe. As pessoas ficam cegas com a possibilidade de enriquecerem de forma tão repentina. Aí fica fácil aplicar o golpe, porque a ganância e a torpeza passam a agir na mente da pessoa. Assim como em outros golpes aplicados na praça, como o Conto do Vigário, Bilhete Premiado, esse é mais um golpe onde várias pessoas induzem as vítimas a acreditarem que ganharão valores absurdos apenas na crença de que esse dinheiro existe em algum lugar. A mentira está exatamente nisso. A mensagem incutida na cabeça das vítimas é que o dinheiro existe e que elas devem apenas aguardar ele chegar até suas contas bancárias. Um verdadeiro absurdo lógico e mental.

**12) Delegado Guilherme, existe alguma chance das vítimas conseguirem recuperar seus “investimentos”, ou seja, alguma das falsas operações devolvem dinheiro?**

A única forma das vítimas serem ressarcidas é entrando na justiça com ações de reparação de danos materiais e morais, seja por meio de advogado constituído ou pessoalmente nos Juizados Especiais Cíveis, se os valores a serem pedidos não ultrapassarem 19 mil reais (20 salários mínimos). Lembrem-se de pedir indenizações por danos morais visto que muitas vítimas estão doentes em razão desse golpe. Ou seja, tiveram sua saúde física e mental abaladas além de outros danos financeiros que porventura sofreram.

### **13) Delegado Guilherme, as vítimas das falsas operações e supostos aportados, que encaminharem suas denúncias correm risco de vida ou algum tipo de agressão por parte do crime organizado?**

Como já disse anteriormente, nenhuma vítima corre risco de vida se denunciar esse golpe. Se forem ameaçadas inclusive devem denunciar outro crime, que é a própria ameaça. Efetivamente, os estelionatários são inofensivos no que tange a crimes violentos, como morte ou agressões. Suas armas são apenas a conversa mansa e a sanha de tirar dinheiro fácil das pessoas, não importando o sofrimento que causarão.

Neste caso, o mais interessante é que muitas vítimas, além de caírem no golpe, continuam acreditando e dando credibilidade aos golpistas.

**14) Delegado Guilherme, quanto aos grupos presenciais e virtuais que hoje organizam-se para ajudar a polícia com reflexões e informações, correm riscos com a liderança criminosas das operações?**

É importante que as pessoas de bem se unam para combater esse golpe. O golpe tomou dimensões muito grandes. Está em todos os Estados e até fora do País. Somente a união das vítimas e das pessoas que querem ajudar a acabar com esse crime terá a capacidade de eliminar de vez esse mal, abrindo os olhos das pessoas que ainda acreditam e fazendo com que todos tomem consciência da gravidade e da necessidade de colaborarem com a Justiça no intuito de responsabilizar criminalmente os envolvidos.

15) Delegado Guilherme, a grande maioria dos supostos aportados, costumam utilizar frases de efeito como: “O dinheiro é meu e coloco onde quiser”. Qualquer cidadão é livre para investir no crime?

O argumento daqueles que dizem que fazem o que querem com seu dinheiro pode gerar problemas no futuro afinal dar dinheiro a criminosos fortalece o crime e gera mais crime no futuro visto que o criminoso se sentirá seguro para permanecer na criminalidade. No caso do estelionato, ele somente ocorre porque a vítima, iludida, acredita que está fazendo um “bom negócio”, mas no final percebe que tudo é um grande golpe.

Aquelas pessoas que ainda acreditam que não foram vítimas de um golpe devem fazer um exame severo de consciência e buscar outras pessoas, de fora dessas operações, para uma troca de idéias. Busque alguém de confiança que está totalmente alheio a isso e verá que essa pessoa facilmente detectará o golpe e tentará lhe alertar, visto que não está contaminado com as mentiras divulgadas e difundidas. É importante que cada um que ainda acredita que faz parte de um “grande negócio” primeiro se conscientizem que caíram em um golpe, para depois denunciarem de forma convicta.

## **16) Delegado Guilherme, em cinco meses da Operação Ouro de Ofir, por que apenas três dos estelionatários foram presos?**

A operação Ouro de Ofir iniciou-se a partir de denúncias quanto a atuação da empresa Company Consultoria Empresarial, de propriedade de Celso Éder Gonzaga de Araújo, sendo que a suspeita seria que a referida empresa praticava atos financeiros sem estar devidamente autorizada. Com o desenrolar das investigações notou-se que havia em verdade uma grande organização criminosa atuando para dar golpes em pessoas, na venda de um título (“aporte”) cujo objeto (ouro) é inexistente, prometendo assim retorno financeiro de quantias astronômicas, sem nenhum lastro para tal. Percebeu-se que os estelionatários criaram “operações” diversas e negociavam, cada um, seu respectivo título. Ou seja, passaram a dar golpes a partir do golpe principal: Aumetal.

A prisão desses três estelionatários num primeiro momento ocorreu diante da necessidade premente de se estancar o golpe diante das provas já levantadas até aquele momento.

**17) Delegado Guilherme, a maioria dos adeptos das supostas operações defende a tese de que outros, além dos três principais líderes, não foram presos pelo fato da Polícia Federal não ter provas de que tudo é um golpe. O que o senhor tem a dizer?**

O fato de apenas 3 estelionatários estarem presos preventivamente não significa que não existam provas da existência do Golpe. Ora, se eles estão presos é exatamente pelo fato de que as provas são contundentes da existência de um golpe em andamento e da autoria dos crimes nesse primeiro momento, afinal nenhuma pessoa permaneceria preso por mais de 4 meses, preventivamente, se não houver provas robustas da participação dos mesmos em um crime de alta gravidade. Nota-se que todos os recursos e pedidos interpostos em todas as instâncias (Tribunais Superiores) foram indeferidos, o que demonstra que os juízes, desembargadores e ministros estão cientes da gravidade da situação e entenderam prudente a manutenção do encarceramento dos presos.

As investigações continuam para apurar a participação de mais bandidos e estelionatários.

## **18) Delegado Guilherme, como funciona no Brasil a organização hierárquica das falsas operações?**

A divisão hierárquica das Operações falsas é muito clara: Existem os cabeças do esquema criminoso, ou seja, aqueles que inventaram toda a estória e que buscaram documentos falsos para dar um viés de legalidade ao golpe. Esses são chamados de Paymasters ou Gestores. Abaixo deles estão os Vendedores de Aportes ou Corretores que foram os responsáveis por difundir em todo o País e expandir os negócios ilícitos da Organização Criminosa. Essas pessoas arrecavam os valores diretamente das vítimas e repassavam aos Gestores, ficando com um percentual considerável ou mesmo com contratos, na forma de retribuição pelos serviços prestados. Esses corretores também são os responsáveis pela criação dos grupos de Whatsapp e Telegram onde essas vítimas passam por um ritual de lavagem cerebral e convencimento de que fizeram um ótimo negócio e que estarão ricos na próxima semana. O que não percebem é que esses grupos são verdadeiras armadilhas feitos exatamente para enganar, iludir e prorrogar o sofrimento dessas pessoas que aguardam por algo que nunca virá, pela simples razão que não existem. Muitos pastores evangélicos ou falsos pastores também se enquadram nesse grupo, já que fizeram “aportes” para vários fiéis e têm o papel de mantê-los desinformados quanto às operações. As enganações e mentiras são constantes. Por fim, existem diversos personagens que se passam por pastores ou simples “aportados” que atuam diretamente na propagação de informações falsas sobre a

existência dessas Operações. Ora dizem que os valores já estão “na conta”. Ora dizem que “tudo está acontecendo” e que deve ter calma porque a benção está chegando. Além de mentirosos, essas pessoas também agem como golpistas visto que ajudam a enganar as pessoas e, por isso, são co-autores do crime de estelionato praticado pelos Gestores.

## 19) Delegado Guilherme, existem informações do que é feito com o dinheiro arrecadado pelos “gestores” e “corretores” das falsas operações?

Os valores arrecadados das vítimas são gastos com viagens e estadias para os gestores além da manutenção do seu alto padrão de vida. Por exemplo, os três estelionatários presos até o momento possuíam um alto padrão de vida diante de pessoas sem nenhuma atividade profissional lícita. Além de carros de luxo, viajavam em jatos fretados e viviam em residências luxuosas. Claro que essa riqueza toda também era parte do golpe. Ou seja, as pessoas que viam essa extravagância achavam que, de fato, estavam fazendo um negócio com pessoas de alto padrão, se iludiam e injetavam mais dinheiro no negócio, em um círculo vicioso que demonstra a constante má-fé dos criminosos e a inocência/ganância dos investidores, que se retroalimentavam.

Alguns corretores também elevaram seu padrão de vida a partir da venda e recebimento de comissões desses aportes.

## **20) Delegado Guilherme, por que tantos pastores evangélicos e líderes religiosos estão envolvidos com as falsas operações? O público protestante é mais facilmente ludibriado?**

Infelizmente nota-se que a grande maioria das vítimas são evangélicos, o que demonstra que os golpistas conseguiram misturar o golpe a um viés religioso, sempre colocando o nome de Deus para respaldar seus atos criminosos. Como já citado, muitos pastores e líderes são os responsáveis por manter seus liderados e fiéis em constante erro. Por isso, sua responsabilidade é dobrado. Além de mentirem, o que para o cristão é pecado mortal, continuam enganando. Ou esses pastores ganharam dinheiro na venda desses aportes ou são mercenários e masoquistas que gostam de ver seus fiéis sofrendo por algo que sabem, ou deveriam saber, não existir.

## 21) Delegado Guilherme, esses pastores são realmente pastores ou alguns se fazem passar pelas vantagens financeiras?

Existem aqueles que se auto-intitulam Pastores mas não possuem nenhuma congregação ou local de culto. Apenas se apresentam como tal mas no fundo são vigaristas e querem apenas enganar e ludibriar as pessoas se passando por “homens de fé cristã”. Basta procurarem o local de culto de muitos deles e verão que nunca pregaram ou mesmo nunca estiveram efetivamente à frente de uma Comunidade Evangélica de verdade. Mentem até na sua titularidade.

## **22) Delegado Guilherme, alguns desses pastores podem ter boa fé ou, em sua opinião, eles sabem de forma consciente que tudo não passa de um golpe?**

Pode até haver pastores que acreditam nas Operações mas sua responsabilidade é muito grande, por isso, devem buscar sob a ótica da razão a verdade dos fatos e assim orientar melhor seus fiéis de que caíram num golpe e que o melhor a fazerem é denunciar os criminosos. Alguns já o fizeram, mas muitos outros continuam na dúvida ou na certeza da fraude. Por esta razão, creio que muitos agem de má-fé, seja porque faturaram com o golpe, seja porque tem medo dos fiéis o denunciarem juntos com os gestores porque muitos trabalhavam e trabalham a favor das operações e contra os fiéis vítimas desse golpe.

**23) Delegado Guilherme, alguns adeptos das supostas operações questionam sua presença em grupos de whats'app. O que o senhor pensa sobre isso?**

Inicialmente não estou em grupos de whatsapp, apesar de não visualizar nenhum problema nisso. Ou seja, se uma das ferramentas de divulgação do golpe é o whatsapp não vejo motivos pra não usar tal ferramenta para combater o mal e transmitir a realidade das operações. Acho até que passa a ser um contato direto para sanar algumas dúvidas e passar orientações.

**24) Delegado Guilherme, algumas pessoas ligadas às falsas operações afirmam que o processo das operações não é mais da alçada da polícia federal, isto é verdade?**

A operação Ouro de Ofir, que foi originária do Inquérito Policial nº 56/2017, está atualmente sendo processada na 4ª Vara Criminal de Campo Grande/MS. A justiça federal apenas entendeu que não havia crime financeiro à época da deflagração. Não obsta que novos crimes financeiros possam aparecer e um novo inquérito possa apurar e remeter à Justiça Federal. Todavia a Polícia Federal continua nas investigações, tendo em vista o volume de documentos que foram apreendidos e sua posterior análise, que vem sendo feita.

**25) Delegado Guilherme, quanto aos defensores das supostas operações que, diariamente e de forma explícita, o atacam pelas redes sociais, o que o senhor tem a dizer?**

Em relação aos ataques que são feitos à minha pessoa, tenho apenas a dizer que como autoridade policial e servidor público, estou apenas cumprindo minha missão que é apurar crimes que me são apresentados. Combato o crime, o mal diretamente. Não o criminoso. Pra mim, o criminoso é aquele que naquele momento encontra-se praticando o crime. Quiçá, com a condenação e o cumprimento da pena, se regenerará e se tornará um cidadão de bem. Inclusive essa é uma das funções da pena. Não conheço pessoalmente nenhum desses criminosos e não possui nenhuma questão pessoal com nenhum deles. Esse, pra mim, é mais um trabalho como tantos outros que faço diariamente. Não tomo conhecimento deles porque isso não me auxilia em nada no meu trabalho. Se as críticas forem construtivas certamente estarei aberto para recebê-las, todavia críticas apenas destrutivas de nada servem.

**26) Delegado Guilherme, os líderes afirmam que políticos brasileiros, entre eles José Sarney e Henrique Meirelles, tem ligação com as ditas operações. Houve alguma averiguação nesse sentido?**

Os golpistas tentam incutir na cabeça das vítimas que o “dinheiro” não saiu porque os políticos não deixam. Essa é mais uma das mentiras lançadas.

Essas operações não tem nada a ver com Política, políticos ou qualquer coisa nesse sentido. Se trata de um estelionato, um golpe, uma farsa. Uma estória montada para enganar e pegar o dinheiro dos incautos. Infelizmente continua fazendo vítimas até hoje.

Claro que os golpistas precisam criar novas versões e motivos do porquê “o dinheiro não é liberado”, e aí partem para mais essa manobra estapafúrdia que é jogar no colo de políticos como José Sarney, Renan Calheiros e outros. Até mesmo o atual ministro da Fazenda Henrique Meireles acaba sendo citado injustamente. Essas pessoas públicas nada tem a ver com essa questão. Outro argumento que usam seria a atual onda de Corrupção na Política nacional. Ora, mais uma vez, isso não tem a ver com o golpe. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Se existe corrupção, esse é outro crime que vem sendo investigado, como é o caso da Lava Jato. Essa é outra operação policial, Ouro de Ofir, que visa desarticular uma Organização Criminosa composta por estelionatários.

27) Delegado Guilherme, muitos iludidos pelas promessas astronômicas nos questionam por que não estamos cuidando (ou investigando) dos políticos corruptos ao invés dos “gestores” e dos “corretores” das operações. O que o senhor responderia?

Novamente essa manobra de jogar a responsabilidade para os políticos é algo inadmissível. Mais uma vez, os bandidos diante da ausência dos valores que prometeram e que sabem não existirem, precisam inventar cada semana uma desculpa nova para prorrogar os pagamentos. E aí inventam que ora os políticos estão envolvidos, ora o dinheiro está sendo liberado. Depois volta pra questão de “negociações com políticos” e por aí vai. O que as pessoas não percebem é que com essa artimanha, os estelionatários vão ganhando tempo e conseguem enganar e prorrogar os pagamentos por semanas, meses e anos a fio. Como não haverá pagamento, esse prazo tende ao infinito.

Com essa estratégia, as vítimas ficam aguardando e nada fazem, principalmente denunciá-los em massa, que é o mais certo a fazer nesse momento. Quanto antes melhor!

## **28) Delegado Guilherme, alguma instituição bancária brasileira, entre elas o banco central, reconhece a validade algum tipo de operação?**

Nenhuma instituição bancária brasileira ou estrangeira reconhece essas operações e esses supostos valores astronômicos. Mas pudera, são todos falsos.

Inclusive o Banco Central já se posicionou oficialmente sobre essas operações, afirmando que se trata de um golpe, um estelionato.

Na dúvida, basta acessar o site do Bacen e procurar no serviço de dúvidas questionar ou mandar um e-mail que será prontamente respondido nesse sentido. Várias já foram as consultas e todas recebem uma resposta padrão básica e objetiva: tudo isso é um grande golpe.

**29) Delegado Guilherme, uma das tantas justificativas pelos não pagamentos das falsas operações, afirma que o Fundo Monetário Internacional, “já autorizou os pagamentos, agora é só questão de horas”. O que o FMI tem a ver com isso? FMI negocia com pessoas físicas?**

O Fundo Monetário Internacional - FMI , também já emitiu uma nota a respeito dessas operações, na mesma linha do Banco Central: é um golpe.

Basta fazer uma pesquisa no site do FMI (<https://nacoesunidas.org/agencia/fmi/>) e visualizar o papel e a função do FMI e verá que não existe qualquer possibilidade do Fundo atuar na questão dessas falsas Operações, autorizando ou não nenhum tipo de pagamento. Faça melhor: nesse mesmo site existe a aba Alerta de Fraude. Vá lá e deixe seu questionamento, que certamente será prontamente respondido de que todas essas Operações são Golpes.

30) Delegado Guilherme, outras inúmeras justificativas, todas muito bem inculcadas pelos adestradores de massas, são diariamente engendradas, algumas, inclusive, ligadas a extraterrestres, apocalipse, era de aquário e nova era. Isto também é utilizado como metodologia de convencimento?

Infelizmente a criatividade dos golpistas é absurda. Citar extraterrestre, apocalipse, era de aquário e nova era são vertentes para continuarem enganando e postergando algo inexistente. Qual o objetivo disso? Manipular as pessoas de forma a fazê-las esquecer e aguardar. Como não possuem mais argumentos, se valem desses absurdos como motivos de enganação.

### **31) Delegado Guilherme, seria correto afirmarmos que o golpe das operações, levando-se em conta o conjunto desse crime, seria o maior estelionato da história de nosso país?**

Vários são os crimes de estelionato praticados em nosso País, desde os mais antigos como o golpe do “Bilhete Premiado” e o “Conto do Vigário”, até os mais modernos que envolvem fraudes em cartões de crédito em bancário ou mesmo transferências de contas e depósitos bancários fraudulentos.

De fato a Operação Aumetal e suas derivadas atingiu níveis inimagináveis. Mesmo após a prisão de alguns cabeças do esquema, principalmente Celso Éder Gonzaga de Araújo (Aumetal) e Sidinei dos Anjos Peró (SAP), as vítimas permanecem iludidas e acreditando que não se trata de um golpe mas sim de uma “benção divina”. Além da lavagem cerebral sofrida por essas pessoas, nota-se que o constante movimento de golpistas que constantemente estimulam e divulgam falsas notícias sobre a existência desses valores faraônicos, existem aqueles que foram responsáveis pela disseminação desse golpe por todo o País, os chamados corretores ou vendedores de aportes, que também mantém as pessoas em “transe” no intuito de não as fazerem acordarem para a realidade e fazerem suas denúncias, auxiliando assim as autoridades a responsabilizarem criminalmente todos os responsáveis por este golpe.

Ainda não foi quantificado o número exato de vítimas. Se não for o maior golpe aplicado no Brasil, em termos de quantidade de vítimas, certamente é um dos maiores que

já presenciei.

Na verdade entendo esse golpe com um “Golpe do Bilhete Premiado” só que aplicado e disseminado por redes sociais e outros mecanismos que a tecnologia permite. Atraiu um volume grande de estelionatários que passaram a vender esse aportes ou mesmo a criar suas próprias operações, como é o caso de Però, Olodoaldo e Mariah. Ou seja, os mentores incutiram na cabeça das vítimas de que as mesmas seriam beneficiadas por valores astronômicos vindos de uma suposta mina de ouro ou qualquer outro lugar, dependendo da operação, todavia não comprovam a existência desses valores em lugar nenhum, nem mesmo a existência desse ouro ou dessa “doação” fajuta que inventam. A única coisa que apresentam são extratos bancários totalmente forjados, fraudados facilmente por um simples programa de computador, onde constariam valores astronômicos em nome de alguns “paymasters”.

**32) Delegado Guilherme, o Sr. Ergon Abraam afirma que o Dr. Josino, seria consultor habilitado da COAF do Banco Central e contato da COAF junto ao FMI, isto tem alguma verdade?**

Os personagens que constantemente aparecem nessas Operações fraudulentas são bizarros. Talvez os principais deles sejam esse senhor Ergon Abrahan e o Sr. Josino, que nada mais são que vigaristas de plantão. Se apresentam como pessoas estudiosas e conhecedoras das Operações, mas nada mais são que incentivadores do golpe. Um deles se diz ufólogo e estudioso de ETs. Ora, o que ETs teriam a ver com esse golpe? Isso é um completo absurdo, não cabendo tecer comentários acerca de tamanha imbecilidade. Já o Sr. Josino que inicialmente se disse consultor junto ao COAF, já foi desmascarado publicamente, demonstrando que não possui qualquer vínculo com o governo ou qualquer de suas entidades. Além desses vigaristas, podemos ainda citar vários outros que estimulam constantemente o golpe como Admar Almeida, Guilherme Lessa, Willian Gil Ferreira, e outros intitutados Pastores.

**33) Delegado Guilherme, o sr. Ergon Abrahan também defende a existência de organismos internacionais, como NESARSA, GESARA e GCR. Isto é procedente ou seria mais uma teoria da conspiração?**

A suposta existência de organismos com nome de GESARA, NESARA e GCR nada mais é que uma mentira deslavada desses vigaristas de plantão, encabeçados por essa pessoa intitulada Ergon Abraham. Essas siglas nada significam, apenas foram inventadas por esses golpistas para continuar enganando as vítimas, que agora passaram a acreditar que esses valores estratosféricos virão de um órgão/instituição que não existe, a título de doação. Mais uma aberração criada e disseminada por esses criminosos em série.

### **34) Delegado Guilherme, qual sua opinião sobre o envolvimento do ufologista e “profeta” Ergon Abrahan, nas falsas operações?**

Como já citado anteriormente esse suposto ufologista e profeta de nome Ergon Abrahan não passa de um vigarista e está envolvido na disseminação de falsas notícias do golpe e pode sim ser responsabilizado como co-autor dos crimes de estelionato praticados no bojo dessas falsas Operações.

**35) Delegado Guilherme, o sr. Willian Gil o acusa pelo fato de não investigar a realidade dos informantes bancários que ele diz existirem. O que o senhor pensa?**

Como já citado, esse indivíduo de nome Willian Gil Ferreira é outro personagem dessas Operações. A partir de mentiras e falsas informações ele dá suporte à fraude e continua enganando seus seguidores dizendo que possui “contatos bancários”. Obviamente que esses “contatos bancários” que diz ter ou não existem ou são “falsos amigos que diz ter nos bancos”, por uma razão muito simples: esses valores não existem. Os únicos valores que existem nas contas bancárias dos envolvidos é exatamente aqueles que as vítimas depositaram, ou seja, os advindos do golpe. Não há necessidade de indagar a esse indivíduo da existência desses “contatos bancários” pelo simples fato da comprovação dos mesmos não existirem. A investigação já comprovou a inexistência desses valores, razão pela qual não cabe aqui discutir toda mentira que é divulgada nos grupos, assim como ETs, CGR e outros que tanto são propagadas. Na verdade, a mentira e o engodo é o combustível que move essas Operações Falsas. Infelizmente enquanto as pessoas acreditarem nisso, o golpe permanecerá vivo porque sempre existirá um mentiroso de plantão disseminando essas falsas promessas e falsas “verdades”.

**36) Delegado Guilherme, qual sua opinião sobre as ações e as atitudes do sr. Willian Gil no que tange à defesa ostensiva das falsas operações no Brasil? Ele está ao lado das vítimas ou dos criminosos?**

Assim como todos os personagens que constantemente postam áudios, vídeos ou mesmo prints dizendo que a “Operação é verdadeira” ou que “o dinheiro existe” estão de certa forma estimulando e incentivando o golpe. Todos aqueles que defendem ostensivamente essas Operações estão do lado dos criminosos, não das vítimas. E todo aquele que auxilia na prática do delito, pode vir a ser responsabilizado por ele, e em co-autoria, ou seja, também é um criminoso e responderá pela penas do crime. Apesar de dizerem o contrário, esses indivíduos são prejudiciais e devem ser desacreditados por todos. Seu papel é apenas o de manter todos enganados e vidrados em uma hipnose constante de crença, sem contudo comprovar nada sobre a existência do que alegam. Infelizmente continuam fazendo isso e enganando um volume grande de pessoas.

**37) Delegado Guilherme, o senhor Admar Almeida, grande defensor das operações, segundo ele próprio, teria mais de 30 grupos no aplicativo Whatsapp, cada um com mais de 200 integrantes. Seria correto afirmar que ele está entre os principais estelionatários das operações no Brasil?**

Essa pessoa de nome Admar Almeida também pode ser considerado um vigarista e golpista diante do volume de informações distorcidas e mentirosas que divulga. Por ter criado diversos grupos de whatsapp onde divulga suas falsas informações, nota-se claramente que é um criminoso contumaz, um estelionatário que auxilia a enganar as vítimas e a ampliar o escopo do golpe, não importando o número de incautos que estão em seus grupos. Basta uma vítima ser enganada por ele, para se configurar o crime de estelionato.

**38) Delegado Guilherme, qual sua opinião sobre o comportamento, as várias afrontas e ofensas do sr. Admar Almeida à Polícia Federal? Este é mesmo o nome dele ou seria um pseudônimo?**

Esse indivíduo de nome Admar Almeida, além de ofensivo às autoridades, tem uma postura de não permitir que outras pessoas participem de seus grupos, ou seja, criou grupos com o único objetivo não de discutir a existência ou não de valores, mas apenas para manter suas vítimas em constante lavagem cerebral e credulidade em algo inexistente, muito similar a diversas seitas que acabam sendo criadas a partir de líderes radicais e irracionais, como ele. Trata-se, como já dito, de mais um vigarista de plantão que alimenta o golpe.

Possivelmente esse é seu nome verdadeiro. Talvez tenha esse papel de influência na manutenção do golpe por ter vendido ou mesmo intermediado muitas vendas de aportes, o que o coloca como beneficiário direto dos golpes das operações, e assim prefere se proteger, criando grupos para se manifestar exclusivamente e tentar manter as vítimas em constante alienação.

**39) Delegado Guilherme, muitos vendedores de “aportes”, entre eles Mariah, Cláudia, Valter, Olodoaldo, Rondon e outros, apesar de toda ação da Operação Ouro de Ofir, continuam oferecendo seus “produtos” ao público. Há chances de serem presos?**

Como já dito anteriormente, muitos vendedores de aportes que estão em todos os Estados ou mesmo os responsáveis por muitas operações, como Mariah, Olodoaldo, Cláudia e os demais citados, devem ser denunciados em massa com vistas a serem responsabilizados criminalmente por seus atos.

A questão da prisão dessas pessoas ou de outras envolvidas na fraude depende de várias questões processuais, como provas e circunstâncias. A polícia por conta própria não tem o poder de prender pessoas, salve em flagrante delito. Assim, todo o pedido de prisão deve ser remetido ao juiz responsável que examinará a partir do parecer do ministério público. Ou seja, para a decretação da prisão de qualquer bandido, deve ser feita uma análise robusta dos elementos apresentados. Por esta razão que a investigação deve ser profunda em levantamento de provas suficientes para a prisão ou, em última análise, para a condenação dos envolvidos. Por isso é importante que as vítimas venham a público e denunciem aqueles que os enganaram nessas Operações. A partir daí novos elementos surgirão e poderão embasar um pedido de prisão, se for o caso.

#### **40) Delegado Guilherme, existe alguma relação entre as falsas operações e empresas de marketing multinível?**

Nota-se que para a divulgação dessas falsas Operações foi usado métodos de MMN - Marketing Multi Nível. Infelizmente muitas pessoas acabaram caindo nesse golpe, achando que se tratava de algo real, plausível. Todavia, não se atentaram para o principal: qual o produto ofertado? No MMN existe um produto, normalmente um cosmético ou algo parecido. Nos demais golpes notem que não existe nada a ser ofertado. Aí está o grande perigo, o que gera as chamadas “pirâmides financeiras”, o que se configura um crime contra o sistema econômico. No caso das falsas operações, ficou comprovado se tratar de simples Estelionato, apesar dos métodos de difusão serem os mesmos empregados no MMN, como formação de grupos em redes sociais, divulgação em massa etc.

#### **41) Delegado Guilherme, qual a relação entre as falsas operações e os supostos bolões que recentemente começaram a aparecer?**

A existência de bolões na venda de aportes também é outra excrecência dessas Operações. A criatividade dos criminosos não tem limites. Com isso, colocaram um número maior de vítimas. Consequentemente, cada um pode apresentar uma denúncia em separado contra os estelionatários que responderão por cada ato. Esse pode ser um dos motivos do grande número de vítimas desse golpe. Esses bolões multiplicaram exponencialmente esse número, podendo elevar este ao maior golpe de estelionato do País.

**42) Delegado Guilherme, qual é a previsão de pena para esse golpe de “conto do do vigário” (171)? As penas para líderes, paymasters, corretores e público apoiador em geral variam?**

As penas para o crime de estelionato, que está disposto no artigo 171 do Código Penal varia de um ano a cinco anos de reclusão. Essas penas variam de acordo com a conduta praticada por cada um, seja um paymaster, um vendedor de aporte ou mesmo aquele público que apenas incentiva o golpe e o estimula. Lembrando que ainda estamos falando em uma grande Organização criminosa que também gera penas que vão de três a oito anos de reclusão.

### **43) Delegado Guilherme, pessoas que investem de forma crédula e inocente no golpe das operações também correm risco de serem presas?**

Aquelas pessoas que investiram de forma crédula e inocente no golpe podem ser consideradas vítimas. Todavia, nota-se que mesmo apesar do golpe ter caído por terra com a Operação Ouro de Ofir, aquelas mesmas pessoas que investiram mas continuam acreditando na farsa se transmutam em defensores de um engodo e passam de vítimas a apoiadores de um crime, podendo ser responsabilizado. Por isso que as vítimas devem prontamente se apresentarem nas delegacias e prestarem seus depoimentos em relação ao golpe para que não sejam futuramente indicadas como coautoras em razão do apoio ao golpe.

Alerto ainda para o fato de que a ausência de denúncias gera a impunidade dos criminosos. Aqueles que preferirem não denunciar podem ter certeza que estarão contribuindo de certa forma pra continuidade do golpe no futuro e para a impunidade dos bandidos.

**44) Delegado Guilherme, sabe nos informar quanto ao percentual de comissão de cada um desses criminosos? Qual é o “salário” médio mensal de um “corretor de operações”, por exemplo?**

Normalmente os corretores que vendiam aportes eram ressarcidos com comissões consideráveis, que por vezes passava de 20%. Muitos também ganhavam novos “aportes” como recompensa. Muitos ainda criaram suas próprias operações e vendiam esses “aportes” para outras pessoas. Ou seja, criou-se o golpe do golpe. O corretor revendia o aporte que havia recebido em comissão.

Mas nota-se que cada caso é diferente do outro. Quando as vendas caíam, os “aportes” entravam em promoção e as comissões melhoravam. O golpe era regido pela lei da oferta e da procura. Muitos vendedores de aportes ganharam valores vultosos. Por isso, todos eles devem ser responsabilizados de acordo com sua participação no golpe.

#### 45) Delegado Guilherme, existe nova possibilidade dos três principais líderes das falsas operações receberem habeas corpus?

O deferimento ou não de Habeas Corpus para os presos é da alçada da Justiça. O que eu posso dizer é que já foram impetrados diversos HCs em diversos tribunais, estaduais e federais e até agora eles permanecem presos. Lembrando que o HC é um instrumento constitucional exatamente para livrar pessoas de prisões arbitrárias, ou desnecessárias. Note-se que os tribunais, juízes, desembargadores e ministros, ao denegarem essas medidas dão um recado importante: as prisões são legais, válidas e devem prevalecer diante das provas apresentadas e dos argumentos. Ou seja, a comprovação da existência do Golpe foi feita em Juízo e os primeiros apontados como responsáveis estão presos e sendo processados não apenas por porte ou posse ou armas de fogo, como muitos argumentam. Eles estão sendo processados por pertencer a uma Organização Criminosa de Estelionatários.

**46) Delegado Guilherme, qual a defesa dos três líderes principais das operações no Brasil? Eles afirmam que tudo é verdade ou apenas silenciam?**

A defesa dos réus está sendo feita em juízo. Até o momento desconheço qualquer alegação ou comprovação da inexistência do golpe. Na verdade os presos nunca provaram que o que alegam e vendem é verdadeiro. Todas as provas são em seu desfavor.

## **47) Delegado Guilherme, já houve algum tipo de ameaça violenta contra o senhor pelos líderes das falsas operações?**

Nunca houve qualquer tipo de ameaça a minha pessoa por parte dos envolvidos no golpe. É normal o estelionatário tentar enganar ou mesmo pressionar para que nada seja feito. Por vezes, há intimidações mas nenhuma ameaça mais grave. Isso vale também para as vítimas que querem e precisam denunciar. Não se sintam ameaçadas por este tipo de criminoso. Normalmente o estelionatário não é violento. Sua violência está na “lábria” que possuem. Fiquem longe dela!

## **48) Delegado Guilherme, qual deve ser a principal atitude da pessoa que conseguiu superar a hipnose e dar-se conta de que tudo é um golpe?**

Para aquelas pessoas que conseguiram superar a hipnose, o mais certo a fazer é denunciar os golpistas. Seja indo até uma Delegacia da Polícia Civil da sua cidade, ou mesmo diante do Promotor de Justiça. Importante é relatar todos os fatos e apresentar os comprovantes e contratos que possuir. Melhor ainda seria se um volume grande de vítimas pudesse fazê-lo , demonstrando assim que o golpe tem proporções grandes e que atingiu um número imenso de vítimas. Isso trará mais elementos ao delegado ou ao promotor de que se está diante não apenas de um mero estelionatário mas sim de uma Organização Criminosa criada e em atuação para enganar o maior número de pessoas possível.

A união das vítimas nesse momento é muito importante. O número de vítimas é muito maior do que de bandidos, por isso a força está naqueles que tem maior número. Desde que façam a coisa certa e denunciem. Do contrário imperará a impunidade.

#### **49) Delegado Guilherme, como podemos ajudar as pessoas de bem de nosso país a não caírem em crimes tão ridículos?**

A única forma de não se cair num golpe tão ridículo como esse é atentar para o princípio mais simples possível. Sempre desconfie de qualquer coisa fácil, seja dinheiro ou qualquer tipo de negócio. Não existem coisas desse tipo em lugar nenhum do mundo. Ganhos astronômicos só mesmo em apostas raríssimas de loteria.

## 50) Delegado Guilherme, pode fazer uma previsão sobre o futuro das falsas operações e dos criminosos que as defendem no Brasil e no mundo?

O futuro de todas essas Operações falsas é um só: sua desconstrução e finalização com a condenação de todos os envolvidos. Todavia, isso só ocorrerá quando todas as vítimas se conscientizarem do golpe e pararem de acreditar nas falsas promessas e falsas histórias, que se retroalimentam a cada semana e cada mês. Enquanto as pessoas permanecerem nessa hipnose, mais o golpe se perpetua, já que os criminosos permanecerão dizendo que “algo vai acontecer” e que “tudo está sendo finalizado”. Tudo pré estabelecido e premeditado pelos criminosos.

Infelizmente, o que tem se notado é que as pessoas preferem acreditar nessas falsas operações com a ideia de que “não tem nada a perder” ou “que o valor investido foi baixo” ou mesmo que “é melhor esperar pra ver no que vai dar”. Conforme já dito anteriormente, essa postura tende a fortalecer os bandidos de maneira que eles continuarão enganando e perpetuando o golpe, já que aqueles que aguardam são os mesmos que ainda acreditam nessa grande farsa. Neste caso, a impunidade será advinda da falta de ação dos lesados, os quais deveriam ser os maiores interessados em verem aqueles que os ludibriarem, penalizados por seus crimes.

**51. Delegado Guilherme, por que muitos golpistas e difamadores divulgam que a PF sabia que o pagamento sairia no dia 22 de novembro e mesmo assim preferiram deflagrar a Operação Ouro de Ofir, um dia antes, o que demonstra que existiria um conluio do governo contra a Operação?**

Essa é outra aberração que muitos criminosos propagam. A Polícia Federal organiza suas operações policiais de acordo com um cronograma mensal. No caso específico da Ouro de Ofir, a Operação foi deflagrada em tempo recorde, ou seja, menos de uma semana da decisão judicial.

O fato de ter sido deflagrada no dia 21 de novembro de 2017 em nada interferiu nas mentirosas promessas de pagamento que os criminosos sempre divulgam. Novamente é bom enfatizar que as promessas de pagamento ocorrem semanalmente e/ou mensalmente, e nenhuma delas se cumpre, por uma simples razão: todas são mentirosas. Esses valores não existem e nunca serão pagos.

Mesmo depois da Ouro de Ofir, as promessas e datas de pagamento continuam, e mais uma vez, não são cumpridas. Ora, se as pessoas ainda acreditam que essas datas são reais, é porque efetivamente gostam de ser iludidas e ludibriadas de forma constante.